



MUNICÍPIO DE PARNAÍBA CÂMARA MUNICIPAL

Edifício Elias Ximenes do Prado - Praça da Graça, s/n
Telefones (0**86) 3322-3734 / 3322-3109 - Centro

PARNAÍBA - PIAUÍ

PROJETO DE LEI Nº 4.666/2020.

Dá denominação à via pública e dá outras providências.

**A CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAÍBA, Estado do Piauí,
A P R O V A:**

Art. 1º. Fica denominada de **Rua Vice-Prefeito de Parnaíba Antônio Narciso de Oliveira Castro (Tote Narciso)**, a atual via pública Projetada 258, no Bairro Alto Santa Maria, neste município.

Art. 2º. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a efetuar as despesas necessárias para a devida identificação da via pública de que trata o artigo anterior.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Parnaíba (PI), em 07 de Dezembro de 2020.


CARLSON PESSOA

Carlson Augusto C. Pessoa
Vereador do DEM

Biografia do homenageado anexo ao Projeto de Lei.

Tote Narciso



Antônio Narciso de Oliveira Castro, jornalista, poeta, orador, político, contabilista, sociólogo nasceu em Muncipal dos Portelas (PI) no dia 11 de novembro de 1890. Fixou morada na cidade de Parnaíba por volta do ano de 1904, sendo uma das figuras de maior atividade. Por infelicidade do destino, acabou caindo no esquecimento, todavia, nestas páginas, cumprindo a sua obrigação para com a memória de nossa gente, divulga, aqui, um pouco do que foi este grande beletista, mais conhecido, em sua época, como Tote Narciso.

Renato de Araribóia Bacellar (...) quando escreveu artigo relatando as suas memórias referentes a este senhor: "Dentre os homens de grande projeção social que desapareceram nos tempos, merece destaque especial o Sr. Antônio Narciso de Oliveira Castro".

Conforme podemos descobrir, quando estudamos a vida de Tote Narciso em Parnaíba, que se tratava de um sujeito de fina educação e uma inteligência impar. No campo da política, atuou, de 1963 a 1966, ao lado do então prefeito João Correia, como Vice-Prefeito de Parnaíba;

numa brilhante gestão onde resultaram as obras mais significativas em relação ao civismo na história da cidade, como a oficialização do Dia da Parnaíba, Hino da Parnaíba, instituição das Armas Municipais, Selo Municipal, Bandeira, Brasão e o altar maior Centro Cívico, localizado na Praça Santo Antônio. Seu governo trabalhou, ainda, na elaboração do 1.º Plano de Trânsito de Veículos na Zona Urbana, instalação dos primeiros postes de cimento, além de ter calçado inúmeras ruas. Era admirador do Governador Chagas Rodrigues e do prefeito de Parnaíba José Alexandre, a eles, compôs dois poemas de cunho político, em quartetos: Os dois irmãos e A primeira etapa. Foi professor de contabilidade na União Caixeiral nos anos de 1948 (sic), período este que o ex-ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, foi seu aluno. Por muitos anos (Tote Narciso) foi contador das empresas do intendente José Narciso da Rocha Furtado. No campo da imprensa, fundou o jornal O Lirio e colaborou, com poemas, para a Revista da Parnaíba, editada e dirigida pelo jornalista Nelson Martins Chaves e José de Nicodemos Alves Ramos.

Faleceu em Parnaíba no dia 16 de maio de 1967. Apesar de possuir uma produção poética rara e desconhecida, existem algumas curiosidades que povoam sua literatura, como, por exemplo, quando escreveu um poemeto à sua esposa, pedindo-lhe em casamento, o que, de fato, aconteceu:

Olha, escuta, flor mimosa,
Como uma rajada de vento,
Voa como o pensamento
E bate em cheio a janela.
Saberás, flor, que a ti digo
É a minha alma o próprio ser
Que te perguntas com prazer
Se queres casar comigo.



Alfinete inserido

(-2.9401898, -41.7434325)